



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Gabinete da Presidência
Memória da Reunião Extraordinária do Comitê Gestor

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e doze, na sala de reuniões da Presidência do ICMBio, às 10h, teve início a reunião com os seguintes participantes: **Roberto Ricardo Vizontin** (Presidente), **Gustavo Costa Rodrigues** (Diretor Substituto Diretoria de Planejamento, Administração e Logística - DIPLAN), **Marcelo Marcelino de Oliveira** (Diretor da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade - DIBIO), **Fernando Dal’Ava** (Diretor Substituto Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade - DIBIO), **João Arnaldo Novaes Junior** (Diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação - DISAT), **Tatiana Rehder** (Diretora Substituta Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação - DISAT), **Bernardo Issa de Souza** (Diretor Substituto Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação - DIMAN), **Carlos Vitor Andrade Bezerra** (Procurador Chefe Nacional da Procuradoria Federal Especializada - PFE/ICMBio), **Maria Iolita Bampi** (Chefe de Gabinete/Presidência), **Pedro Eymard Melo** (Assessor da Presidência), **Wajdi Rashad Mishmish** (Coordenador de Planejamento – CGPLAN/DIPLAN), **Walter Behr** (Chefe do PARNA Itatiaia), **Angelo Augusto dos Santos** (Coordenador de Mudança Climática e Energia Limpa – FUNBIO), **Marília Marques Marine** (Coordenadora Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade – CGPEQ/DIBIO), **Leonardo Tortoriello Messias** (Coordenador Geral de Populações Tradicionais – CGPT/DISAT), **Bruna de Vita** (Coordenadora Geral Substituta de Consolidação Territorial – CGTER/DISAT), **Allan Crema** (Coordenador da Divisão de Mosaicos e Corredores – DMOC/COMAG/CGCAP/DIMAN), **Bernardo Brito** (Coordenador Geral Substituto de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação – CGCAP/DIMAN), **Paulo Carneiro** (Coordenador Geral de Proteção – CGPRO/DIMAN), **Daniel Castro** (Coordenador Geral de Gestão Sociambiental – CGSAM/DISAT), **Luciano Oliva Patricio** (Coordenador Geral de Finanças e Arrecadação – CGFIN/DIPLAN), **Fátima Oliveira** (Coordenadora Planos de Ação Espécies Ameaçadas de Extinção – COPAN/CGESP/DIBIO), **Fernanda Bucci** (Coordenadora de Avaliação de Impactos Ambientais – COIMP/DIBIO).

Pauta:

- 1. Projeto Piloto para o novo sistema de REDD+ aplicável a Unidades de Conservação**

2. Plano de Capacitação ICMBio (PAC 2012)

3. Realinhamento do Mapa Estratégico do ICMBio

Deliberações:

1. Projeto Piloto para o novo sistema de REDD+ aplicável a Unidades de Conservação

A reunião teve início com a Senhora Chefe de Gabinete esclarecendo que seria apresentada pelo Senhor Walter Behr (Analista Ambiental do ICMBio) com a participação do representante FUNBIO, Ângelo Santos (Coordenador de Mudança Climática e Energia Limpa) proposta com vistas à implementação de um projeto piloto de REDD (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) possivelmente em uma Reserva Extrativista Federal.

O Objetivo da apresentação foi demonstrar como o REDD pode ser uma alternativa para as unidades de conservação, considerando o disposto na publicação de REDD+ lançada pelo MMA em 2011, *“A implementação de ações nacionais voltadas para a redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e degradação florestal, conservação, manejo florestal sustentável e aumento de estoques de carbono florestal (REDD+) constitui-se, hoje, em uma das mais importantes estratégias de mitigação e adaptação à mudança do clima no Brasil.”*

O Protocolo a ser utilizado neste projeto piloto seria o STF (*Standard* para Florestas Tropicais), que é o primeiro *standard* mundial desenvolvido especificamente para projetos de REDD+ em florestas tropicais e que integra em seu protocolo, componentes socioeconômicos, socioculturais e de conservação da biodiversidade. Este protocolo nasceu no Brasil e teve a participação do Centro de Ecologia, Economia e Sociedade – CEES da Universidade de Columbia-EUA, do FUNBIO-Brasil e de mais quatro Fundos na América Latina (PUMA-Bolívia, Profonampe-Peru, Fundo Acción-Colômbia e Fondo Ambiental-Ecuador).

Após a apresentação, que foi permeada de questionamentos seguiu-se um debate, sendo que o Presidente do ICMBio indicou a possibilidade de escolha de mais de uma reserva extrativista como piloto; uma com maior pressão de desmatamento e outra com menor pressão para testar os dois cenários.

O Presidente encerrou a fala ressaltando a importância da proposta como mecanismo inovador e como alternativa de geração de renda para as comunidades, por meio do uso indireto dos recursos nas Reservas Extrativistas. Ponderou que tal projeto é uma iniciativa positiva com perspectivas de futuro para a gestão das UCs do Instituto Chico Mendes. Observou também, o fato de que o conhecimento adquirido no desenvolvimento do projeto piloto possa ser internalizado como mecanismo inovador para o financiamento das unidades de conservação. Apoiou à implementação do(s) projeto(s) piloto(s) e o envolvimento do FUNBIO na proposta.

Após rodada de debate, as deliberações foram: definir quais as unidades que serão contempladas no projeto piloto seguindo os critérios técnicos e legais; apresentar o cronograma de elaboração e implementação do(s) projeto(s); preparar uma carta de anuência

para o FUNBIO elaborar a proposta do projeto em conjunto com o ICMBio e; definir quanto a criação de um GT/conselho para no âmbito do ICMBio realizar discussões, coordenar e acompanhar a execução do projeto entre outras atribuições.

2. Plano de Capacitação ICMBio (PAC 2012)

Considerando que a discussão anterior estendeu-se além do previsto e a necessidade de concluir o documento sobre o realinhamento do Mapa Estratégico do ICMBio, decidiu-se por retirar o tema da pauta e remeter para a próxima reunião do Comitê.

3. Realinhamento do Mapa Estratégico do ICMBio

A reunião teve início com a equipe da NEXUS que submeteu ao Comitê a proposta de formato para a discussão do Mapa Estratégico incluindo as metas prioritárias para os dois próximos anos. Assim, deu-se início a discussão dos objetivos estratégicos que constituem os resultados prioritários a serem perseguidos pelo ICMBio no horizonte de 2013 a 2014. O documento não foi concluído durante a reunião e considerando o adiantado da hora foi remarcada a data para conclusão do trabalho.